

Campus

Localizado no vale da Gávea, cercado por relevos montanhosos revestidos pela floresta pluvial tropical atlântica e cortado pelo Rio Rainha, o Campus da PUC-Rio é um patrimônio ambiental e cultural: encravado numa área verde em plena Zona Sul do Rio de Janeiro, tem valor inestimável e diferencia a Universidade das outras instituições de ensino superior no estado.

Consciente dessa riqueza, a PUC-Rio tem investido na conservação e na ampliação da vegetação do Campus, identificando as espécies arbóreas já exis-

tentes e introduzindo outras espécies oriundas dos cerrados, da mata atlântica, da floresta amazônica, das matas ciliares e das restingas, entre outros ecossistemas. Atualmente, as antigas e quase centenárias espécies exóticas, como as mangueiras (Mangifera indica), as jaqueiras (Artocarpus heterophyllus) e os jamelões (Syzygium cumini) convivem com várias espécies nativas que foram introduzidas a partir de 1990, muitas das quais ameaçadas de extinção, caso do pau-brasil (Caesalpinia echinata), do mogno (Swietenia macrophylla), da aroeira-do-sertão (Myra-



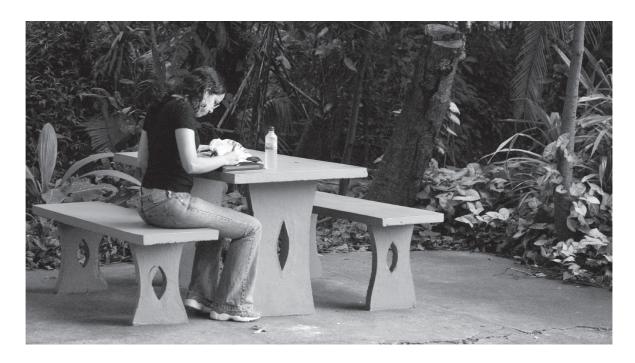
crodruon urundeuva), do palmito-doce (Euterpe edulis) e da ucuuba (Virola surinamensis).

No Campus há, também, outras espécies endêmicas e raras que ocorrem somente no Estado do Rio de Janeiro, como a pitanga-carioca (*Eugenia rotundifolia*) e a pitanga-amarela (*Eugenia copacabanensis*). A diversidade da flora ajuda a ampliar a fauna do local, formada por macacos, esquilos, gambás, garças e numerosas espécies de pássaros e de insetos.

A beleza e o ineditismo desse espaço verde numa área urbana fazem do Campus um lugar especial,

propício ao lazer, à troca de conhecimentos e à contemplação. Também oferece um laboratório vivo para as atividades de educação ambiental.







Igreja do Sagrado Coração de Jesus

Inaugurada oficialmente em 2005, a Igreja do Sagrado Coração de Jesus representa a missão da Universidade de transmitir valores éticos solidamente apoiados nos princípios cristãos. De estilo sóbrio, porém arrojado, provoca uma agradável sensação de acolhimento em quem nela entra. Com 400 poltronas e espaço para mais de 300 pessoas em pé, tem uma acústica privilegiada e é dotada de aparelhos de ar-condicionado que proporcionam maior conforto aos seus frequentadores. No subsolo são realizadas atividades pastorais e sociais.

A igreja foi construída com recursos de contribuições oferecidas nas missas celebradas na antiga capela da PUC-Rio e de doações da comunidade. Por estar localizada em uma área próxima ao Solar Grandjean de Montigny, tombado pelo Patrimônio Histórico, o plano geral de edificação da igreja passou por um processo de avaliação arquitetônica, realizado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), e pela Prefeitura do Rio de Janeiro. Escolhido por meio de concurso, o projeto vencedor leva a assinatura dos arquitetos Maria das Graças Cabral, Luis Erasmo Rocha e Fernando Perez Boscan.

No interior da igreja há três imagens, feitas com resina e pó de mármore, criadas pela escultora Mazeredo. Representam Santo Inácio de Loyola, Nossa Senhora e o Sagrado Coração de Jesus. Um mosaico de vidro com a obra de Portinari "Jesus entre os doutores", criado na década de 50, doado à igreja pelo Projeto Portinari, incorporado à fachada externa do conjunto.



Pe. Djalma Rodrigues de Andrade REITOR DA IGREJA SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

- De 2^a a 6^a às 7:30 e às 12:00 (Exceto 3^a às 12:30).
- Sábado às 18;00.
- Domingo às 11:00, às 18:00, às 19:15 e às 20:30.